**EIXO TEMÁTICO:** Biotecnologia, Inovação e Saúde.

##

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO DAS FOLHAS DE “*Laetia apetala Jacq.*”

##

MARTINS, J. V.P. 1; DIVINO, Á. M. C. A.1; JUNIOR, W.J.1; RESENDE, A. L. M.1; OMENA, R. A.1; SILVA, J. C.2; BARBOSA, A. S. L.2; MELO, G. M. A.2

1 Centro Universitário Cesmac, Discente do curso de Medicina

2 Centro Universitário Cesmac, Docente do curso de Medicina

E-mail do apresentador: joaovpinheiro19@gmail.com

**Introdução:** A inflamação é bastante característica de diversas doenças habituais na sociedade. O tratamento dessas patologias é baseado na utilização de anti-inflamatórios, entretanto está sujeito à tolerância por parte dos usuários e das associações medicamentosas. Assim, existe a necessidade de alternativas terapêuticas, cabendo destacar a planta “*Laetia apetala Jacq*’’ uma importante fonte de produtos naturais biologicamente ativos que podem apresentar atividade anti-inflamatória. **Objetivo:** avaliar a propriedade anti-inflamatória de *“Laetia apetala Jacq”* ainda não descrita na literatura. **Metodologia:​** A atividade farmacológica será testada “in vivo’’ em camundongos adultos albinos Swiss (*Mus musculus*), machos, respeitando os princípios éticos em experimentação animal. Todos os animais serão pré-tratados com extrato etanólico, salina ou Indometacina e os ensaios serão realizados após o pré-tratamento. No ensaio de edema de pata será injetada Carragenina na região subplantar do camundongo e em seguida será calculada a inibição desse. O ensaio de peritonite ocorrerá pela administração intraperitoneal de uma solução de Carragenina, depois a cavidade peritoneal será lavada com solução HANKS e será realizada a contagem total das células. O ensaio de peritonite por Zymosan será realizado por administração de uma solução desta substância, no qual a cavidade peritoneal será lavada e será analisado o lavado peritoneal como no ensaio anterior. No Ensaio da bolha de ar, os animais receberão uma injeção subcutânea de ar estéril no dorso. Depois de sete dias, os animais passarão pelo pré-tratamento, além de ser injetada uma suspensão de Carragenina no interior da cavidade. Após a administração deste estímulo inflamatório, os animais serão eutanasiados e a bolsa será lavada com PBS heparinizado. Posteriormente, o lavado será centrifugado e diluído na solução de Türk e submetido à contagem. Por fim, acontecerá a dosagem dos níveis séricos das enzimas aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FA), ureia e creatinina, com a utilização de kits comerciais seguindo os procedimentos descritos pelo fabricante com o intuito de avaliar os possíveis efeitos tóxicos do extrato.

PALAVRAS-CHAVE: Anti-inflamatório; Fitoterapia; Inflamação.